

GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS PARA PESQUISADORES

SCIENTIFIC DATA MANAGEMENT FOR RESEARCHERS

Mariana Pedroso Teixeira (Resenhista)¹
Gildenir Carolino Santos (Resenhista)²
Universidade Estadual de Campinas, Sistema de Bibliotecas ^{1,2}

Correspondência

Mariana Pedroso Teixeira (Resenhista)
Universidade Estadual de Campinas, Sistema de Bibliotecas.
Campinas, São Paulo, Brasil.

E-mail: marianap@unicamp.br



ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1688-6075>



JITA: FJ. Knowledge management

e-Location: e019035



SILVA, Fabiano Couto Corrêa da.
Gestão de dados científicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. 146 p. ISBN 978-85-7193-435-1.

O livro *Gestão de dados científicos*, publicado em português pela Editora Interciência, de autoria do bibliotecário Fabiano Couto Corrêa da Silva que analisa e estuda como os dados primários de pesquisa são geridos, recuperados e preservados. Além disso, é rico em informações e recursos para pesquisadores e profissionais da informação que queiram trabalhar e explorar a temática: boas práticas no gerenciamento de pesquisas.

Fabiano Couto Corrêa da Silva fez doutorado em Información y documentación en la Sociedad del Conocimiento pela Universitat de Barcelona (UB), mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Fabiano é docente adjunto do Departamento de Ciência da Informação/FABICO da UFRGS, atuando nos cursos de graduação de Biblioteconomia e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN). O autor também é vice-líder do Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências InfoComunicacionais (InfoCom).

Uma pequena falha observada na ficha técnica do livro, é que em nenhum lugar cita que a obra é tradução da primeira versão castelhana, publicado pela editora Universitat Oberta de Catalunya (UOC) sob o título *Gestión de datos de investigación*, editada em 2016, sob o número de ISBN 978-84-9116-430-2, com depósito legal número B 14623-2016, 161 páginas, e agora publicada pela editora Interciência, Rio de Janeiro, mas nada que afete a estrutura da obra por ser uma tradução, tendo em vista que o autor é brasileiro.

O livro cria um leque de possibilidades aos pesquisadores e profissionais da informação que queiram se aprofundar no âmbito conceitual e prático da gestão adequada de dados científicos, sobre os processos de preservação, uso e reutilização de dados, além disso, apresenta ganhos para a ciência por meio da promoção de atividades científicas mais abertas e transparentes.

A obra é composta por 146 páginas, possui apresentação, prefácio escrito por Miguel Ángel Márdero Arellado, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e orelhas da obra escrita por Ernest Abadal (Universitat de Barcelona), inscrita no ISBN sob número o 978-85-7193-435-1, dividida em (8) oito capítulos muito bem estruturados, a saber:

O primeiro capítulo é composto pela “**Introdução**”, onde é feita a construção teórica da temática abordada; apresentação dos esforços de instituições internacionais, agências europeias de financiamento de pesquisas e revistas científicas no que se refere às políticas para promoção de intercâmbios de dados no mundo acadêmico.

No segundo capítulo, denominado “**O interesse pelos dados**”, o autor apresenta a temática de gestão de dados no cenário internacional, de maneira cronológica, destaca os relatórios, declarações e diretrizes que descrevem sobre as formas de incentivar o uso de dados científicos. O autor também aborda sobre as políticas de retenção (mínima, longas ou permanentes) e intercâmbio de dados para as políticas nacionais financiadas com fundos públicos.

O terceiro capítulo foi reservado pelo autor para apresentar a definição sobre “**O que são os dados científicos**”. Segundo o autor; os dados podem ser de tipo: numéricos, descritivo ou visual, reproduzidos em formato impresso ou digital; podemos citar duas definições de dados científicos cunhados no capítulo, dentre elas: “*informações registradas ou produzidas através de qualquer forma ou meio durante o decurso de uma pesquisa*” e “*todas as evidências que um investigador necessita para validar suas conclusões após uma pesquisa*”. Nesse capítulo também é ressaltado sobre as utilidades desses dados no cenário acadêmico e empresarial e a importância da existência de um plano eficiente de gestão de dados.

No capítulo seguinte “**Tipologia dos dados**”, é realizada a distinção entre os tipos de dados existentes; podendo ser eles: **segundo o procedimento de coleta** (dados observacionais, dados computacionais e experimentais); **dados primários** (trabalhos originais de pesquisas e/ou brutos sem interpretação: experimentos, enquetes, entrevistas ou outras técnicas); **dados secundários** (dados derivados dos primários; que foram recolhidos, tabulados, ordenados e que estão disponíveis publicamente, em livros, publicações

periódicas, censos etc.; à consulta pública), **dados terciário** (considerados uma forma de dados derivados; utilizados para garantir a confidencialidade de dados primários ou secundários, podendo ser: recontagens, categorias e resultados estatísticos). Também podem ser categorizados **segundo o grau de estruturação** (estruturados, semiestruturados ou não estruturados) e **dados abertos** (que podem ser utilizados e distribuídos por qualquer pessoa). Nesse capítulo também conceitua sobre as Licenças Creative Commons, que têm como propósito definir os termos de uso de uma obra; e os tipos de formatos de arquivos disponíveis para os diferentes tipos de dados científicos.

O capítulo 5 “**Ciclo de vida dos dados**” é rico em detalhes, descreve sobre o **processo de pesquisa** (produção, processamento e interpretação de dados) e sobre o **processo de preservação de dados** (recopilação, a simulação e a análise de dados; que permite o intercâmbio e reutilização de dados); as vantagens do compartilhamento de dados e o processo de curadoria de dados. Apresenta o Modelo do Ciclo de Vida dos Dados proposto pela Digital Curation Centre (DCC); onde se estabelece todas as etapas necessárias ao processo de curadoria digital e preservação de dados de um projeto de pesquisa; além disso, define papéis e responsabilidades exigidas em cada etapa dessa atividade.

No capítulo 6 “**Plano de Gestão de Dados**”, ou simplesmente PDG, o autor apresenta as principais práticas para se preparar um plano de gestão; ressalta que este é um documento formal e têm como objetivo descrever sobre o “*ciclo de vida dos dados; registrar decisões tomadas em relação aos padrões de metadados, formatos, bases de dados, métodos, segurança e períodos de armazenamento, assim como os custos com a gestão dos dados*”. Esse capítulo em específico detalha a lista verificação de um plano de gestão de dados elaborado pela DCC; por esse motivo, pode ser utilizado como guia para pesquisadores e profissionais da informação que necessitam de orientações para elaboração de um plano de gestão. O autor também apresenta o projeto-piloto *Open Reserch Data Pilot*, proposto pelo Programa *Horizon 2020* da Comissão Europeia, que fomenta e aperfeiçoa a gestão e reutilização de dados científicos gerados por meio de projetos que ela mesma financia. Fabiano cita os principais componentes de um plano de gestão de dados, a saber: 1) *descrição de dados e metadados*; 2) *atualizar (metadados, documentação)*; 3) *organização*; 4) *aquisição*; 5) *processamento*; 6) *análises*; 7) *preservação*; 8) *publicação*; 9) *identificadores*; 10) *citação de dados*; 11) *cópia de segurança*; 12) *ética*; 13) *propriedade intelectual*; 14) *acesso e reutilização*; 15) *armazenamento a curto prazo de gestão e preservação*; 16) *armazenamento a longo prazo de gestão e preservação*; 17) *recursos*; 18) *pessoal*; 19) *considerações para compartilhar dados*; e 20) *formas de compartilhar os dados*. Como dito acima, esse capítulo servirá de modelo para elaborar um PGD, e facilitará a vida daqueles pesquisadores que precisam apresentar um plano de gestão de dados para aquelas agências de fomento que passam a exigir dos pesquisadores o PDG, para garantir o

financiamento às pesquisas, como é o caso da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo informado em seu site.¹

O capítulo 7 “**Os repositórios de dados**” apresenta a importância vital dos repositórios (categorizados como: institucionais; temáticos; editoriais; de propósito geral e repositórios próprios) para a preservação, integridade e difusão de dados científicos.

O último capítulo “**O papel dos bibliotecários**” apresenta as ações que o bibliotecário pode oferecer aos pesquisadores no desenvolvimento de um plano de gestão de dados. Esse capítulo deve ser sistematizado e utilizado pelo bibliotecário na elaboração de um planejamento eficaz para assegurar que todos os estágios do ciclo de vida dos dados sejam cumpridos. Além disso, conduz o bibliotecário sobre as variadas formas de apoio que ele pode oferecer ao pesquisador durante o processo de orientação, a saber: desenvolvimento de planos de gestão de dados; estratégias de metadados; escolha de repositórios adequados à necessidade do pesquisador ou criação de estratégias de organização dos dados e documentação correspondente.

Concluimos que a obra “**Gestão de dados científicos**” foi muito bem escrita e oferece com riqueza de detalhes conceitos teóricos e práticos sobre o motivo e como fazer uma gestão adequada de dados científicos, ofertando um panorama vasto para quem quer seguir o caminho da curadoria digital.

Consideramos que a publicação pode ser utilizada como guia para pesquisadores, bibliotecários, *data librarian*² e estudantes que queiram se aprofundar nas temáticas: curadoria e gestão de dados científicos, afinal, como disse Fabiano: “*se o conhecimento é o motor do avanço científico, os dados são seu combustível*”.

Referência

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Gestão de dados científicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. 146 p. ISBN 978-85-7193-435-1.

¹ Disponível em: <http://www.fapesp.br/gestaodedados/>. Acesso em: 31 out. 2019.

² Ver: https://l1amonlinedotorg.files.wordpress.com/2013/03/datalibarian_jobdescription-march2013.pdf.

Acesso em: 31 out. 2019.